

Partido cobra a fidelidade

Maceió — Os filiados do PMDB de Alagoas que não estiverem publicamente apoiando a candidatura presidencial de Ulysses Guimarães serão expulsos do partido. A medida, extensiva aos que têm cargos eleitorais e aos integrantes das bases do partido, foi aprovada em recente reunião da executiva regional e deverá atingir, inicialmente, o deputado Cleto Falcão, que ainda continua na legenda mas abandonou os trabalhos legislativos para acompanhar o candidato à Presidência do PRN, Fernando Collor de Mello, em sua campanha.

Membro de uma tradicional família alagoana de peemedebistas, Falcão foi candidato a deputado estadual em 1982 e não conseguiu ser eleito. Três anos depois articulou a entrada do então deputado federal Fernando Collor no PMDB e no pleito de 86 foi eleito deputado. Com Collor no governo, Falcão logo foi escolhido seu líder na Assembleia e chegou a anunciar, há alguns meses, que ficaria sem partido até assinar a ficha do PRN. Acontece que o deputado não assinou e nem saiu do PMDB, mas abandonou os trabalhos legislativos. Desde o dia 14 de maio, quando retornou de uma licença de 30

dias aprovada com o argumento de que iria fazer um tratamento de saúde, Falcão não aparece na Assembléia.

Pará

No Pará se em 40 dias o PMDB não se incorporar efetivamente à candidatura de Ulysses o governador Hélio Gueiros pedirá ao Diretório Nacional do Partido que intervenha no Diretório Estadual. O próprio Gueiros comunicou essa posição aos deputados estaduais peemedebistas com os quais se reuniu em Belém.

O governador queixou-se do desinteresse dos políticos pela campanha de Ulysses e lembrou que, se eles se mantiverem neutros ou aderirem a outros candidatos, “terão que ser tratados como inimigos e não como correligionários”.

Também o deputado federal Fernando Bezerra Coelho (PMDB-PE) cobrou ontem do governador Miguel Arraes um “freio de arrumação” no PMDB afirmando que a candidatura do deputado Ulysses Guimarães ainda não decolou em Pernambuco, porque vários parlamentares e secretários de Estado estão trabalhando por candidatos de outros partidos.